

REGISTRO ELETRÔNICO

SINDÁGUA MG

29 DE AGOSTO DE 2019 - Nº 33

COPASA PIORA SUA PROPOSTA E QUER CORTAR DIREITOS

direção da Copasa criou o impasse na mesa de negociações em não cumprir com a expectativa da categoria com o diálogo e avanço para chegarmos a um Acordo Coletivo de Trabalho que compatibilize as responsabilidades da empresa e dos trabalhadores. Ao final da reunião anterior, a empresa deixou entender que apresentaria

uma nova proposta nesta quinta-feira, 29 de agosto, inclusive foi citado que num dos tópicos, valetransporte, poderia haver uma proposta progressiva para chegar ao fim da gratuidade.

A comissão patronal deixou entender, na última reunião, que a empresa traria uma nova proposta e os quatro pontos polêmicos poderiam ser discutidos em comissões com participação dos sindicatos.

EMPRESA QUER CASSAR DIREITOS



A "NOVA" proposta da empresa é muito pior que a anterior.

- O REAJUSTE SALARIAL proposto fica nos mesmos 4,09%, abaixo do INPC de 5,07% e muito aquém da tarifa de 8,38%;
- Os BENEFÍCIOS são mantidos, mas sem qualquer reajuste do seu valor pela inflação acumulada;
- O VALE TRANSPORTE gratuito é extinto e quer passar a cobrar, eliminando o direito garantido há mais de 30 anos;
- A empresa quer aumentar a jornada semanal para 44 HORAS, regredindo a conquista das 40 horas, estabelecida em acordo no século passado;
- Quer GARANTIA DE EMPREGO para 98% do pessoal, deixando aberto o facão para 2% dos trabalhadores absurdamente estabelecido em acordo coletivo:
- Quer rediscutir a DISTRIBUIÇÃO DA PL em comissão paritária entre empresa e sindicatos;

INDAGUA, SENGE e SAEMG, unificados, rejeitamos esta proposta absurda, apesar de mantermos nosso compromisso de levá-la para deliberação dos trabalhadores em assembleias.

Não podemos admitir mudança no contrato de trabalho e acusamos como criminosa a proposta de aumento de jornada para 44 horas semanais, na contramão deste momento em que os trabalhadores já estão sacrificados, com carência de pessoal e sendo obrigados a trabalho dobrado, adoencendo, levando até companheiro a depressão pelas constantes ameaças de precarização. A PL é conquista de uma luta árdua, com greve de nove dias e não podemos tolerar um retrocesso neste direito, que faz justiça a todos pelo empenho em favor do crescimento da empresa. Não podemos concordar com retirada de direitos. A forma como a empresa apresentou sua proposta indica o contrário do que pregou. Mostra que não quer negociar e que o diálogo é unilateral, sem nos ouvir e ter sensibilidade para estabelecermos um acordo digno.

Convocamos todos os trabalhadores para as assembleias em todo o Estado e que possamos engrossar a luta pelos nossos direitos, para que possamos arcar com nossas responsabilidades em condições dignas de trabalho. Mobilização geral pelo diálogo e proposta responsável para um acordo justo.

ASSEMBLEIAS EM TODO O ESTADO



2 a 5 de Setembro ÀS 8H EM TODAS AS UNIDADES, E NA QUINTA-FEIRA, DIA 5, ÀS 12H3O NA SEDE DO SINDICATO

Avaliação de proposta da Copasa para Acordo Coletivo e deliberação da categoria